

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

DA DIMENSÃO TERAPÊUTICA À FORMA DE RESISTÊNCIA: RELATOS SOBRE UMA OFICINA DE HIP HOP NO CAPS AD RENASCER DA FÊNIX

Ana Carolini Carvalho Franco 1, Juliana Belchior Arcanjo Ferreira 1, Jullyanny Forte Costa Prado 1, Marco Aurelio De Andrade Souza 1, Mayara Aparecida Bonora Freire 1, Paula Graziela Belavenute 1, Patricia Cardozo Schmidt 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Ourinhos - Secretaria Municipal De Saúde De Ourinhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A arte de rua traz, para o nosso cotidiano, a realidade de uma população que sofre com os efeitos da desigualdade social, assim como denuncia uma sociedade excludente e opressora. No Brasil, o histórico do movimento hip-hop advém da década de 80, primeiramente, se manifestando pela dança com o break. Se desenvolve, posteriormente, em todas as vertentes do hip-hop, como a música, as rimas, o desenho e o Graffiti. Há muitas vertentes dos elementos do hip-hop no contexto brasileiro, passando pelo estilo gangster, underground e o contemporâneo lírico. O preconceito em torno deste universo é grande, pois as letras das músicas, em sua maioria, falam do cotidiano de favelas, lutas, crimes e do próprio preconceito. A marginalização da cultura hip-hop ocorre, sobretudo, devido à marginalização desta população que constrói sua própria forma de manifestação e de produção simbólica (OLIVEIRA, 2015).